

EP-014 - ABORDAGEM CONSERVADORA DAS FISSURAS ANAIS CRÓNICAS: SERÁ A TOXINA BOTULÍNICA UMA BOA TERAPÊUTICA DE RESGATE?

Cátia Arieira^{1,2,3}; Francisca Dias De Castro^{1,2,3}; Bruno Rosa^{1,2,3}; José Cotter^{1,2,3}

1 - Gastroenterology Department, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal; 2 - Life and Health Sciences Research Institute, School of Medicine, University of Minho, Braga/Guimarães, Portugal; 3 - ICVS/3B's, PT Government Associate Laboratory, Braga/Guimarães, Portugal

Introdução: A fissura anal crónica (FAC) é um dos problemas proctológicos mais frequentes que se acompanha de proctalgia grave e/ou rectorragias. Vários tratamentos médicos têm emergido com o objetivo de relaxamento do músculo liso e consequente cicatrização da FAC.

Objetivo: Investigar a eficácia e os fatores associados à cicatrização de FAC em doentes submetidos a tratamento conservador.

Métodos: Estudo retrospectivo e unicêntrico. Incluídos doentes referenciados à consulta de proctologia por FAC entre Maio de 2015 e Junho de 2018. Todos os doentes apresentaram um *follow up* mínimo de 3 meses.

Resultados: Incluídos 75 doentes, 55 (73.3%) do género feminino, com idade média de 47.0±16.1 anos. Nove doentes (12.0%) apresentavam antecedentes de cirurgia anal e 6 (8.0%) doença Inflamatória intestinal. Relativamente à localização, 19 (25.3%) doentes apresentavam FAC anterior, 49 (65.3%) posterior e 7 (9.3%) anterior e posterior.

Todos os doentes foram medicados com terapêutica conservadora - dieta e laxantes associadamente a medicação tópica com nitroglicerina (85.6%) ou diltiazem (68.0%). 43 (55.1%) doentes realizaram sequencialmente os 2 tratamentos tópicos. Verificou-se a cicatrização da FAC em 33 (44.0%) doentes submetidos a terapêutica tópica. Os restantes que não obtiveram cicatrização da FAC com terapêutica tópica (56%) foram submetidos a injeção de toxina botulínica, observando-se a cicatrização total em 54.7% (n=23) e parcial em 3 doentes (7.1%). 2 doentes realizaram re-injeção de toxina, verificando-se a cicatrização em 1 doente. 16 (21.3%) foram referenciados a cirurgia. Verificamos ainda, que doentes com idade superior apresentavam mais frequentemente cicatrização da FAC com terapêutica médica (49.4vs40.7 anos; p=0.034).

Conclusão: Mais de ¾ da população apresentou cicatrização da FAC com abordagem conservadora (tópicos+toxina) e doentes com idade superior respondem melhor ao tratamento conservador. Desta forma, concluímos que a abordagem conservadora deverá ser o método de tratamento preferencial antes de ponderar uma cirurgia anal.